

PROVA TEÓRICA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA
ÁREA DE PATOLOGIA ANIMAL
Edital nº75/2024/CAV – DATA 09/12/2024

GABARITO

- 1.** Macroscopia: Fígado diminuído de tamanho, firme com aspecto nodular à superfície e ao corte.
Agente causal: O milho é substrato adequado para fungo *Aspergillus flavus*, que produz a aflatoxina B1.
- 2.** Possui consolidação cranioventral, com exceção da pleuropneumonia dos suínos, na qual a distribuição é dorsocaudal. A consistência é firme, coloração vermelho escuro e muitas há envolvimento da pleura com deposição de fibrina.
Causa, geralmente, bacteriana como Mannheimiose pneumônica, causada por *Mannheimia haemolytica*.
- 3.** Palidez de mucosas e serosas e icterícia, cujas intensidades são variáveis; sangue que não coagula; bexiga com urina escura (“aspecto de coca-cola”), e rins vermelho-acastanhados até enegrecidos, coloração esta resultante do seu tingimento por hemoglobina. Animais que permanecem vivos após a crise hemolítica podem desenvolver baço aumentado de volume, com protrusão da polpa esplênica ao corte. O fígado pode estar amarelado, aumentado; vesícula biliar apresenta-se distendida, com bile espessa e grumosa.
Causa: *Babesia bovis*
- 4.**

A. Macroscopia: espessamento da parede intestinal, evidenciando as pregas da mucosa, que ficam espessadas, conferindo-lhes aspecto cerebroide.
Causa: Paratuberculose (Doença de Johne) causada por *Mycobacterium avium* subespécie *paratuberculosis*

B. Macroscopia: serosa intestinal com aspecto finamente granular, muitas vezes avermelhada, relacionado a efusão fibrinosa superficial. As placas de Peyer estão deprimidas, avermelhadas ou com bordas avermelhadas, o conteúdo intestinal pode ser mucoide, fluido ou hemorrágico e é caracteristicamente fétido. A mucosa apresenta-se hiperêmica ou recoberta por placas de exsudato fibrinoso, rugosa e espessa com aspecto coureáceo, em função da atrofia vilosa.
Causa: Parvovirose canina causada por *Parvovirus canino-2*
- 5. A.** Não é esperado encontrar lesões significativas. As vezes observa-se lesões inespecíficas como hiperemia das meninges, pneumonia aspirativa, bexiga repleta e fezes ressecadas.

B. Encéfalo, gânglio trigeminal, medula espinhal, além de todos os demais órgãos (músculo esquelético, fígado, coração, pulmão etc...).
- 6.** Congestão e edema pulmonar, edemas generalizados.
- 7.**

A. samambaia (*Pteridium* sp)

B. vitamina E e selênio

- C. Enxofre
- D. Azul de toludina
- E. Vermelho Congo

- 8.** A. Carbúnculo sintomático
B. Osteodistrofia fibrosa
C. Raquitismo
D. miopatia da captura
E. intoxicação por ionóforo

- 9.**
2; 3; 1; 4
4; 3; 1; 2

- 10.** D. Intoxicação por cobre

- 11.** D. Ectima contagioso

- 12.** A. Actinomicose

- 13.** D. Glomerulonefrite imunomediada, *Leishmania* em cães

- 14.** A. melanose

- 15.** D. *Streptococcus equi*

- 16.** A. O linfoma é comumente um nódulo único, isolado e extremamente hemorrágico, sendo responsável pela maior parte das rupturas esplênicas descritas em cães.

- 17.** C. O granuloma espermático é uma reação inflamatória do tipo granulomatosa tipo corpo estranho, causada por espermiostase seguida de ruptura de ductos espermáticos, com exposição dos tecidos ao conteúdo espermático.

- 18.** C. Quando ocorre o deslocamento à direita geralmente cursa com torção do abomaso.